

# Radar EMPREGO

Edição 11 – Novembro/2024



# Apresentação

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DO EMPREGO** com dados referentes ao mês de **NOVEMBRO**, divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

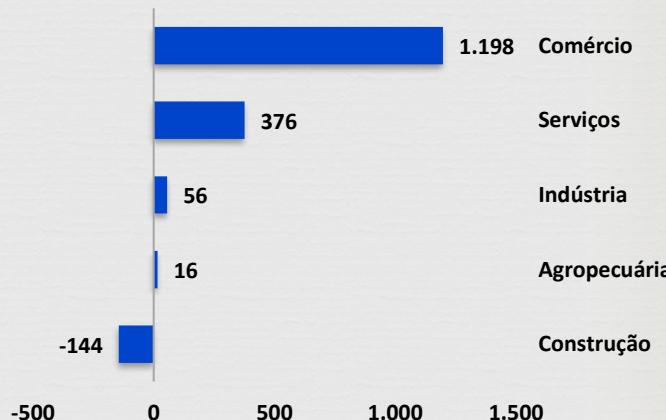
# Sergipe gerou 1.502 empregos formais em novembro

Sergipe encerrou o mês de novembro com a abertura 1.502 empregos formais. No acumulado do ano (com ajuste), foram criadas 17.385 vagas. Já os últimos 12 meses (com ajuste) acumulam 16.521 postos de trabalho. A taxa de rotatividade, que representa a amplitude com que a força de trabalho é substituída no mercado no período, foi de 26,77%, a menor do Nordeste e a segunda menor do Brasil, superada apenas pelo Distrito Federal (26,48%). Já o estoque de empregos no mês ficou em 344.524 vagas.

Dos cinco setores analisados, quatro registraram saldo positivo. O Comércio liderou a abertura de postos de trabalho, com 1.198 vagas, seguido por Serviços (376), Indústria (56) e a Agropecuária (16). Por outro lado, a Construção perdeu 144 vagas.

O desempenho do Comércio foi impulsionado, sobretudo, pelo varejista (795), mais especificamente, o de artigos do vestuário e acessórios (189), de calçados (90) e de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios – hipermercados e supermercados (81). No setor de Serviços, os destaques foram atividades de limpeza (175) e alimentação (150); enquanto na Indústria, fabricações de produtos têxteis (50), alimentícios (37) e de minerais não-metálicos (37). Já na Agropecuária, criação de aves (28) e atividades de apoio à agricultura (19) foram as que mais geraram empregos. Em contrapartida, o resultado negativo da Construção foi proveniente, sobretudo, das perdas nos serviços especializados para construção (-118).

Saldo de Empregos Formais por Grupamento de Atividade Econômica – Sergipe – novembro/2024



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe

Nota: Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.

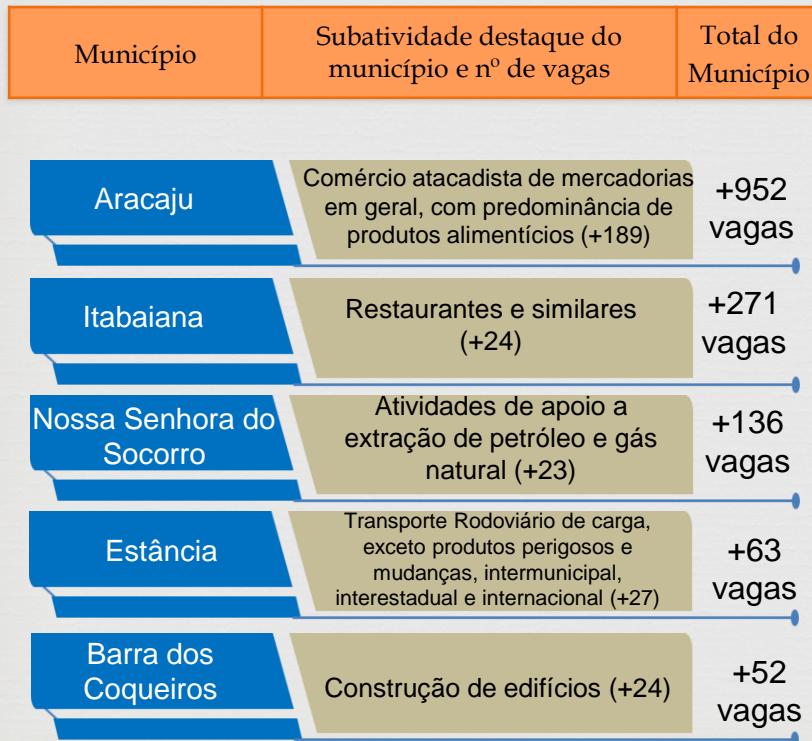


## ATIVIDADES QUE MAIS EMPREGARAM

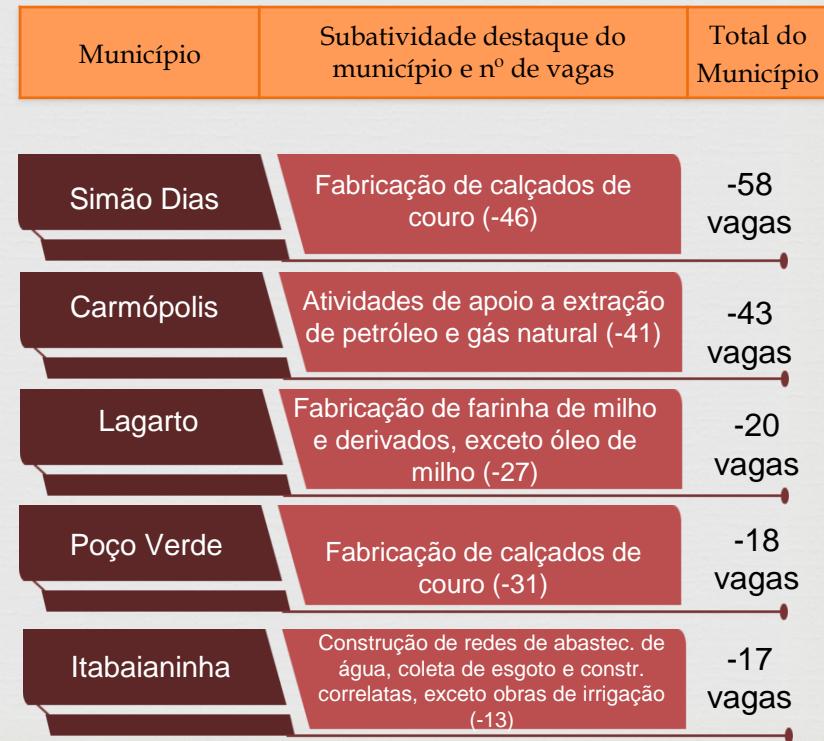


## ATIVIDADES QUE PERDERAM EMPREGO

**Aracaju foi quem mais abriu postos de trabalho**



**Simão Dias liderou fechamento de vagas**



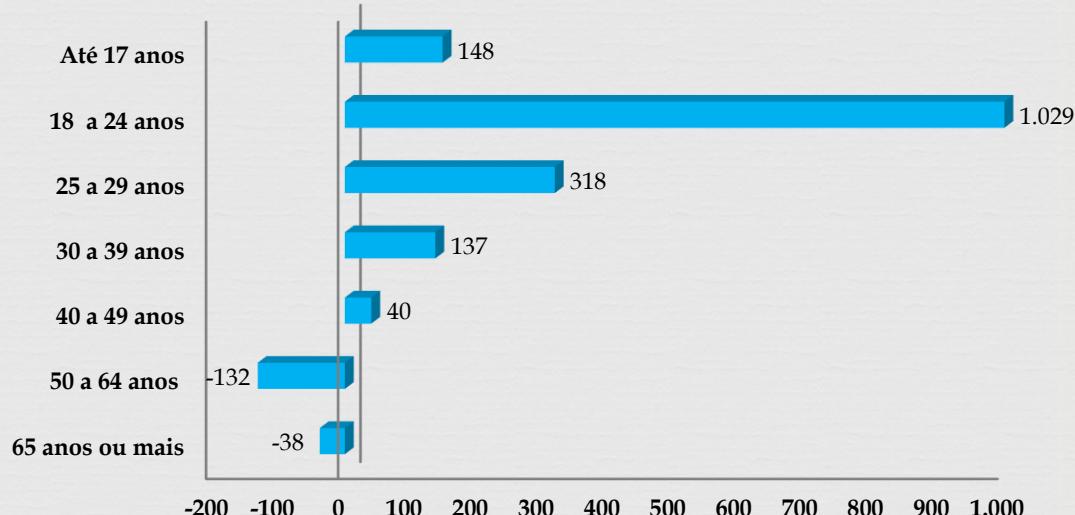
# Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos em novembro

## SALDO POR SEXO

Entre as 1.502 vagas criadas, 34,4% foram para trabalhadores do sexo masculino e 65,6% para o feminino



## SALDO POR FAIXA ETÁRIA

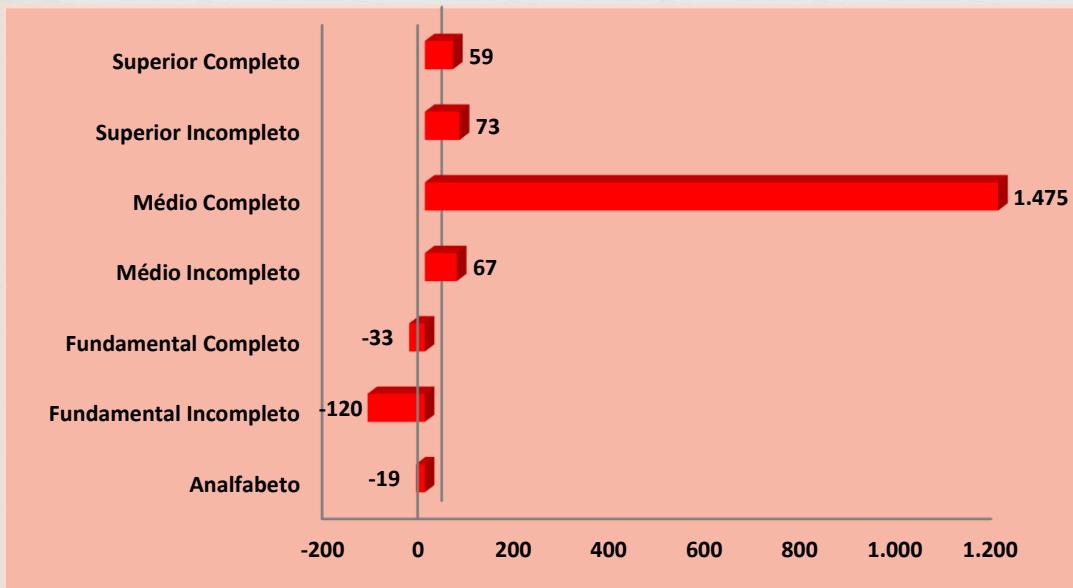


Das sete faixas etárias observadas, cinco apresentaram saldo positivo. Os trabalhadores de 18 a 24 anos foram os que mais ganharam empregos (1.029), seguidos por aqueles de 25 a 29 anos (318). Já os trabalhadores de 50 a 64 anos (-132) e os de 65 anos ou mais (-38) foram os que perderam postos de trabalho.

## Trabalhadores com ensino médio completo lideraram a geração de empregos em novembro

No mês de novembro, os trabalhadores com ensino médio completo foram os que mais ganharam postos (1.475 postos).

### SALDO POR GRAU DE INSTRUÇÃO



## Emprego formal nos municípios com 30 mil habitantes – Novembro/2024

Aracaju - Novembro/2024



A capital sergipana fechou o mês de novembro com a geração de 952 postos de trabalho, resultante de 6.328 admissões contra 5.376 demissões.

Dos cinco setores pesquisados, quatro registraram saldo positivo: Comércio (795), Serviços (183), Indústria (70) e Agricultura (20). Já na Construção, o saldo foi negativo (-116).

O resultado de Comércio foi puxado, sobretudo, pelo comércio varejista (479), especificamente, de artigos do vestuário e acessórios (152). Em Serviços, pela atividade de limpeza em prédios e em domicílios (173). Na Indústria, pela coleta de resíduos não-perigosos (30). Já na Agricultura, pela atividades de apoio à agricultura (21).

Em contraste, o setor da Construção foi puxado pelo serviços especializados para construção (-96).

# Resultado acumulado



No ano, Sergipe acumulou 17.385 postos gerados. Dos cinco setores analisados, quatro registraram saldo positivo: Serviços (8.664 vagas), Comércio (4.184), Construção (2.912), e Indústria (1.981). Em contrapartida, Agropecuária (-352) apresentou perdas de postos de trabalho.

O desempenho expressivo do setor de Serviços foi impulsionado, sobretudo, pelas atividades administrativas e serviços complementares (2.122), saúde humana e serviços sociais (1.290), alojamento e alimentação (1.162) e educação (973). Na Construção, o destaque foi a atividade construção de edifícios (1.815). No Comércio, o varejista (2.714), mais especificamente o de produtos farmacêuticos, perfumaria e cosméticos e artigos médicos, ópticos e ortopédicos (486) e combustíveis para veículos automotores (473). Já a Indústria, o destaque foi a de transformação (1.800). Por outro lado, o resultado negativo da Agropecuária foi proveniente das perdas no cultivo de cana-de-açúcar (-491).

No que concerne aos últimos 12 meses (dezembro de 2023 a novembro de 2024), em decorrência do significativo resultado em setembro deste ano (5.679), Sergipe acumulou 16.521 postos gerados. Com exceção da Agropecuária (-495), todos os setores apresentaram saldo positivo. O setor de Serviços (7.960) liderou com o maior ganho, seguido por Comércio (4.521), Construção (2.707) e Indústria (1.828).

O Brasil, gerou 106.625 postos de trabalho em novembro. Em relação ao estoque do mês anterior, 21 das 27 unidades federativas registraram variação relativa positiva. Os maiores acréscimos foram observados em Roraima (1,03%) e Amazonas (0,98%). A maior variação negativa foi em Mato Grosso (-0,81%). Sergipe ocupou a 4<sup>a</sup> maior variação positiva no ranking do Brasil, dividindo posição com Rio Grande do Norte.

**Variação de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Novembro/2024**



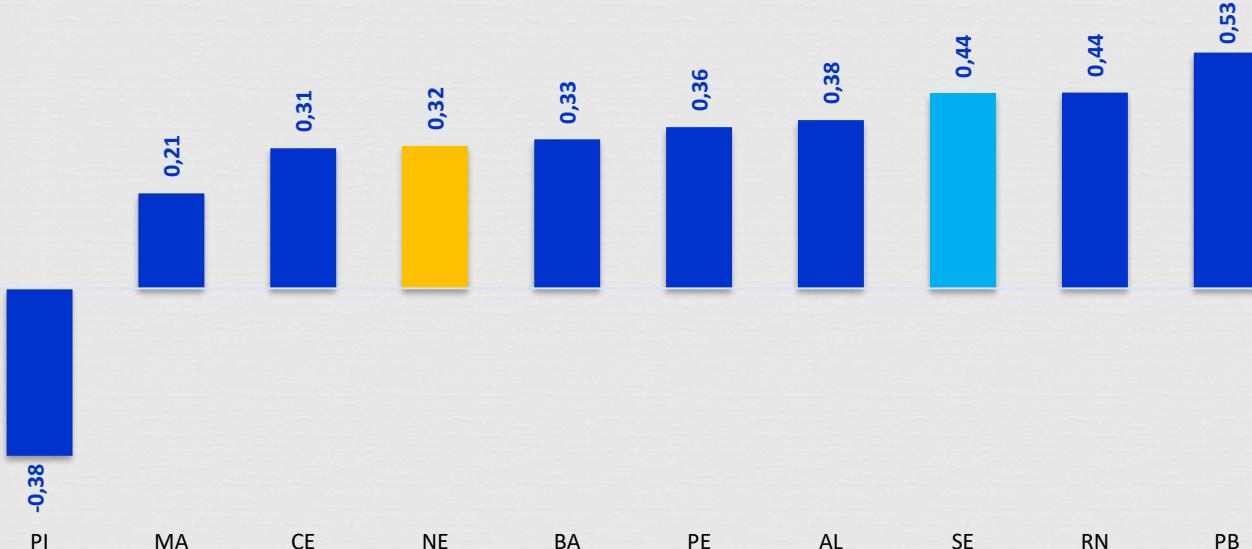
Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe

Nota: Dados com ajustes declarados até novembro de 2024.



No que se refere ao Nordeste, a região gerou 25.557 vagas em novembro. Em relação ao estoque do mês anterior, com exceção da Piauí (-0,38%), todas as unidades federativas apresentaram variação positiva. As maiores altas foram observadas na Paraíba (0,53%), Rio Grande do Norte e Sergipe (0,44%, ambas).

Variação de empregos formais por Unidades da Federação (%) – Novembro/2024



Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego - Novo Caged. Elaboração: Observatório de Sergipe

Nota: Dados com ajustes declarados até Novembro de 2024.





**Governador de Estado**  
**Fábio Cruz Mitidieri**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,  
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**  
**Secretário**  
Julio Filgueira

**Secretaria Executiva**  
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Subsecretário de Estudos e Pesquisas**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**  
Hérica Santos da Silva

Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória  
Rafaela Nascimento Santos